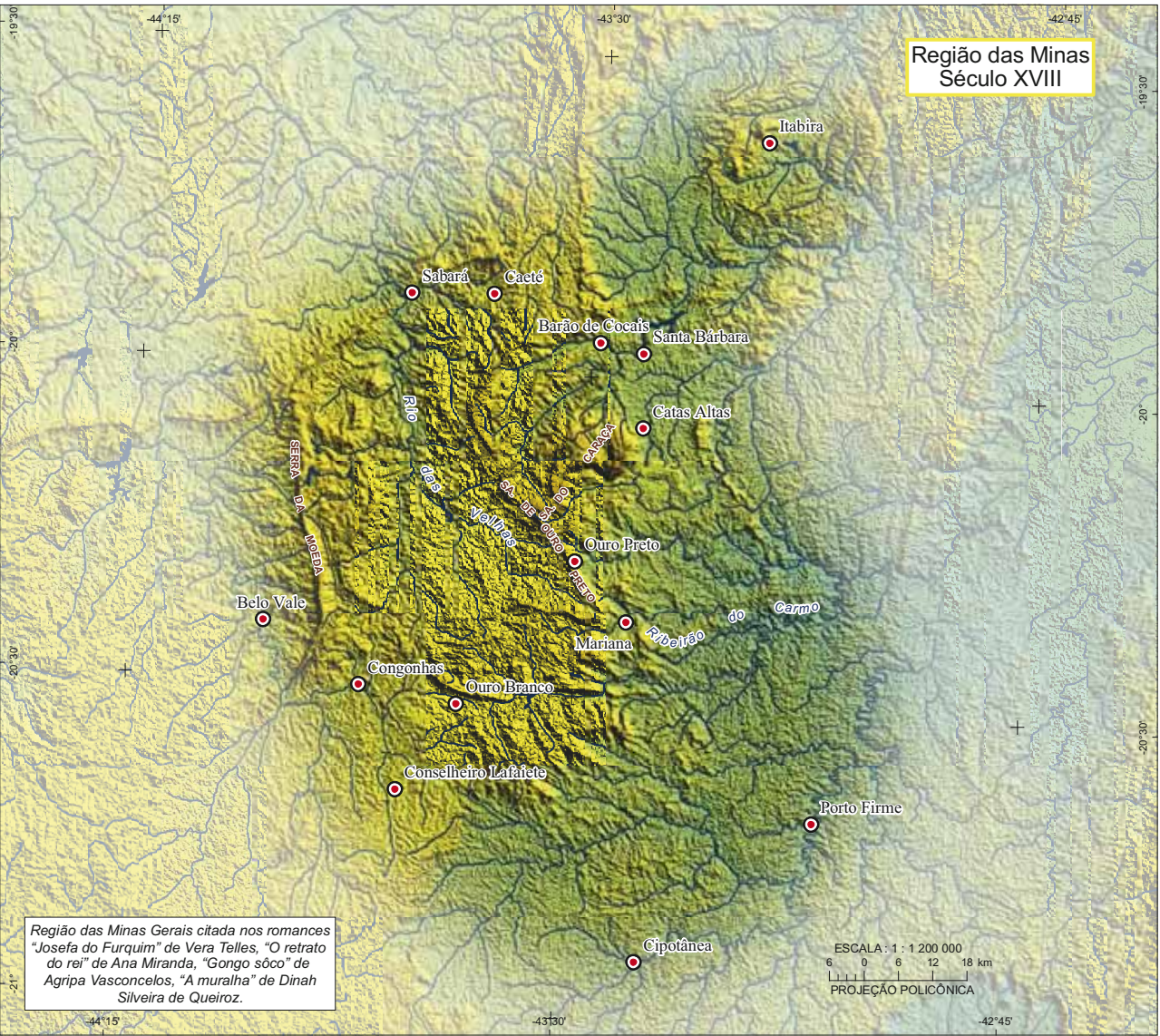
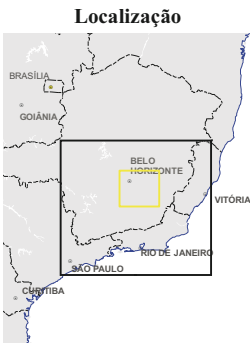
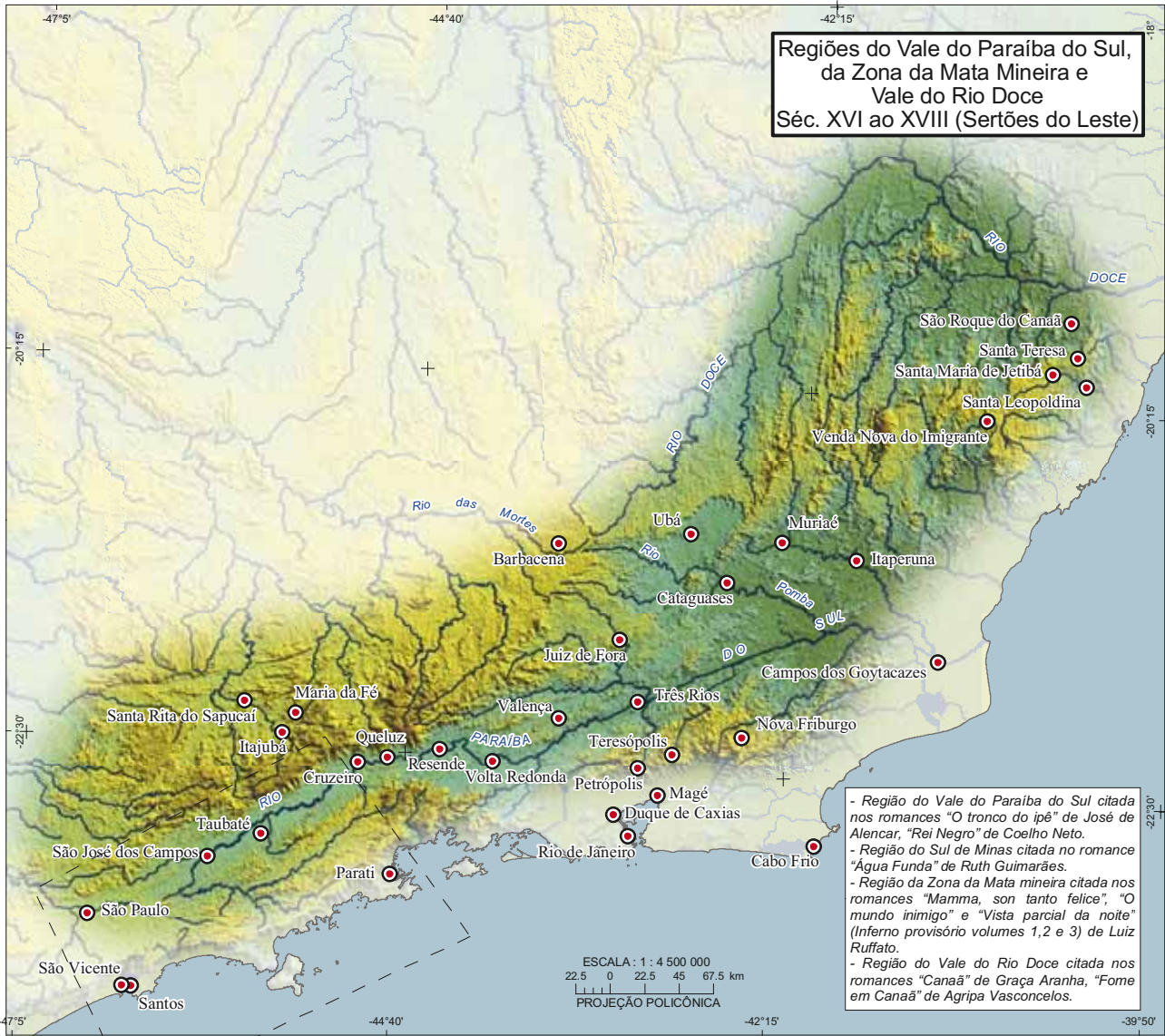


Regionalismo cultural



A "Muralha"



Fonte: Atlas das representações literárias de regiões brasileiras. Rio de Janeiro: IBGE, 2006-2009. v. 2. Sertões brasileiros 1.

A Serra do Mar estende-se como um segmento contínuo, aproximando-se bastante da faixa costeira na Baixada Santista. Essa feição topográfica retratada como “A muralha” pela romancista Dinah Silveira de Queiroz, limitava a expansão do povoamento de São Vicente que, cedo transpôs a Serra do Mar. Com o estabelecimento de São Paulo no planalto de Piratininga, as bandeiras paulistas interiorizaram-se no continente à caça de índios e riquezas minerais. Tendo alcançado o planalto das minas, os paulistas fundaram os principais centros de extração aurífera da colônia, como nos mostra o mapa Região das Minas – século XVIII.

A seguinte passagem do romance “A muralha”, de Dinah Silveira de Queiroz, apresenta a imagem que caracteriza a Serra do Mar, a partir da planície litorânea na região de Santos (SP):

“A noiva de Tiago apontou a enorme muralha verde-escuro barrando o horizonte.
— Fica muito longe, Piratininga?
— Longe! — ecoou o escravo.
Com as sombras da tarde, e a aproximação daquele desfile tenebroso de montanhas, que se encostavam erectas umas às outras, numa procissão de guardas gigantescos, insinuava-se na alma da moça uma desconfiança torturante: (...)”
(QUEIROZ, 2004, p.23)